
Museu de Arte Moderna de São Paulo

*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2020
e relatório do auditor independente*



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Conselho Deliberativo
Museu de Arte Moderna de São Paulo

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras do Museu de Arte Moderna de São Paulo ("MAM" ou "Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos que podem decorrer da insuficiência de controles aludida na seção a seguir, intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Museu de Arte Moderna de São Paulo em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Finalidade de Lucros".

Base para opinião com ressalva

Insuficiência de controles sobre a existência de obras de arte

Conforme mencionado na Nota 4 (d) e na Nota 11 às demonstrações financeiras, a Entidade apresenta em 31 de dezembro de 2020, saldo de Acervo de obras de arte no montante de R\$ 40.052 mil (R\$39.265 mil em 2019), representado por obras de arte adquiridas e por doações recebidas, estas últimas valorizadas com base em avaliações de profissionais qualificados e independentes. Durante o exercício de 2020, a Entidade iniciou processo estruturado de inspeção das obras de arte, remanescendo, em 31 de dezembro de 2020, saldo de R\$ 9.212 mil em obras do seu acervo ainda em processo de avaliação. Nas circunstâncias, em virtude da insuficiência de evidências quanto à existência das obras de arte que ainda não foram inspecionadas, não nos foi possível concluir se algum ajuste seria necessário no saldo de Acervo de obras de arte em 31 de dezembro de 2020, no valor de R\$ 9.212 mil (R\$ 39.265 mil em 2019), e dos eventuais impactos na demonstração do resultado do exercício findo nessa data.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Museu de Arte Moderna de São Paulo

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e de acordo com a Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Finalidade de Lucros", que regulamenta a contabilidade das entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e

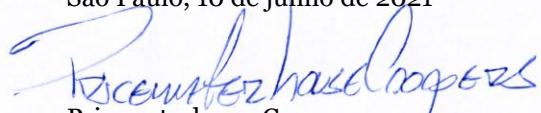
Museu de Arte Moderna de São Paulo

suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

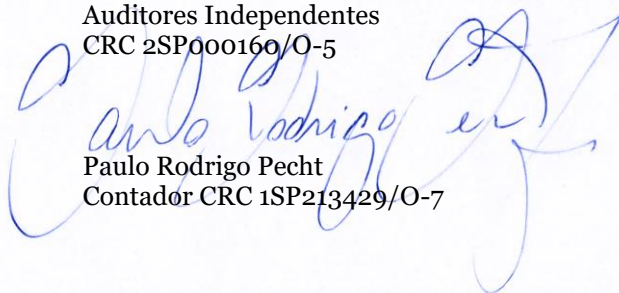
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de junho de 2021



Rosaneferhard Cooper
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Paulo Rodrigo Pecht
Contador CRC 1SP213429/O-7

Relatório da Administração 2020

O MAM – Museu de Arte Moderna de São Paulo, guiado por sua missão de colecionar, estudar, incentivar e difundir as artes moderna e contemporânea brasileiras, tornando-as acessíveis ao maior número de pessoas possível, teve em 2020 um ano extremamente desafiador, marcado pelas restrições impostas pela pandemia do COVID-19.

O principal desafio da gestão foi a reestruturação do orçamento, para fazer frente à nova realidade imposta pela pandemia, para fins de sustentabilidade da instituição. Adicionalmente, houve esforços na atração de novos parceiros e patrocinadores e na busca de diversificação das fontes de receitas, para além dos recursos tradicionalmente advindos das leis de incentivo fiscal à cultura, que garantiram que o MAM entrasse em 2021 com uma situação orçamentária equilibrada.

As receitas do MAM em 2020 atingiram o valor de R\$ 14.402.457,00 (quatorze milhões, quatrocentos e dois mil, quatrocentos e cinquenta e sete reais), queda de 30,55% em relação a 2019. As despesas em 2020 totalizaram R\$ 14.308.063,00 (quatorze milhões, trezentos e oito mil, sessenta e três reais), queda de 14,65% em relação a 2019. Como consequência, o MAM apresentou um Superávit de R\$ 94.394,00 (noventa e quatro mil, trezentos e noventa e quatro reais) em 2020, sensivelmente inferior ao superávit de 2019, em um ano em que o desempenho do museu, bem como da economia do país como um todo, foram severamente impactados pela pandemia do COVID-19.

Em 2020 os ativos do Museu totalizaram R\$ 57.172.780,00 (cinquenta e sete milhões, cento e setenta e dois mil, setecentos e oitenta reais), sendo composto pelo acervo de obras de arte, outros ativos e intangível. Em março de 2020 teve início um amplo projeto de inventário do acervo, que teve sua execução altamente impactada pela pandemia, e pelo fechamento da sede do Museu de 16 de março a 12 de outubro. Até 31 de dezembro de 2020 haviam sido inventariadas cerca de 54 % do acervo, de um total de aproximadamente 5.704 obras. O trabalho está sendo executado por empresa especializada contratada, juntamente com a equipe do Museu, e tem previsão de término até agosto de 2021.

Durante o ano de 2020, em decorrência do fechamento ao público por 7 meses, e da reabertura com redução do limite de capacidade de visitantes, o Museu recebeu um público presencial de 29.662 (vinte e nove mil, seiscentos e sessenta e dois) visitantes. As iniciativas digitais geraram 702.008 (setecentos e duas mil e oito) visualizações no site do Museu, 436.509 (quatrocentos e trinta e seis mil e quinhentos e nove) seguidores nos perfis de redes sociais do Museu e 93.604 (noventa e três mil e seiscentos e quatro) visualizações na página do MAM na plataforma Google Arts & Culture. No caso específico do Setor Educativo, 2.445 (dois mil e quatrocentos e quarenta e cinco) visitantes participaram de atividades presenciais e 86.209 (oitenta e seis mil e duzentos e nove) pessoas de atividades online, das quais destacam-se diversas ações educativas gratuitas como programa de visitação, programação educativa permanente, projetos especiais, publicações audiovisuais, lives artístico-educativas nos canais digitais do Museu, visitas virtuais, oficinas e encontros por videoconferência, entre outras.

Dentre as diversas atividades promovidas pelo Museu no ano de 2020, destaca-se a realização de 8 (oito) exposições presenciais, além de atividades online e ação urbana que aprofundaram a programação cultural e educativa. As mostras foram as seguintes: “Antonio Bandeira”; “Pli selon pli”, Projeto Parede de Vicente de Mello; instalação de Laura Vinci na Sala de Vidro; “Livros de artista na coleção da biblioteca do MAM”; “Fernando Lemos: Ilustrações literárias”; “Antonio Dias: derrotas e vitórias”; “Clube de Colecionadores de Fotografia do MAM – 20 anos”; e “roça barroca”, Projeto Parede de Thiago Honório. Durante o ano de 2020, em decorrência do fechamento da sede do Museu de 16 de março a 12 de outubro e da reabertura com redução do limite de capacidade de visitantes, o Museu recebeu um público presencial de 29.662 (vinte e nove mil, seiscentos e sessenta e dois) visitantes. As iniciativas digitais geraram 702.008 (setecentos e duas mil e oito) visualizações no site do Museu, 436.509 (quatrocentos e trinta e seis mil e quinhentos e nove) seguidores nos perfis de redes sociais do Museu e 93.604 (noventa e três mil e seiscentos e quatro) visualizações na página do MAM na plataforma Google Arts & Culture. No caso específico do Setor Educativo, 2.445 (dois mil e quatrocentos e quarenta e cinco) visitantes participaram de atividades presenciais e 86.209 (oitenta e seis mil e duzentos e nove) pessoas de atividades online, das quais destacam-se diversas ações educativas gratuitas como programa de visitação,

programação educativa permanente, projetos especiais, publicações audiovisuais, lives artístico-educativas nos canais digitais do Museu, visitas virtuais, oficinas e encontros por videoconferência, entre outras.

Outras iniciativas incluíram a criação do Programa de Incentivadores da Arte, que tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento social que a arte e a educação proporcionam, provocando mudanças transformadoras para a sociedade e seu entorno. O programa torna possível a manutenção do acervo do MAM, a exibição da programação expositiva e a realização de diversos programas educativos que diferenciam o MAM como um museu de referência na área da educação e acessibilidade.

Além disso, o MAM chegou ao fim do ano de 2020 com uma iniciativa inédita em parceria com a Amazon ao levar a loja do Museu, que está fechada por conta da pandemia, para o ambiente online. O MAM é o primeiro Museu brasileiro com loja na Amazon. A Loja Virtual do MAM comercializa produtos institucionais com a marca do Museu, desde cadernos, camisetas, canecas, lápis, até 20 kits especiais montados com os itens exclusivos. Com o lançamento da Loja Virtual do MAM na Amazon, que contou com o apoio da Africa, agência parceira de comunicação, o Museu amplia seu acesso ao possibilitar que o público leve uma memória do Museu para sua casa, sem precisar sair dela. A parceria do MAM com a Amazon posiciona o Museu em um dos maiores Market Places do mundo e reforça sua estratégia digital, além de possibilitar a um público diverso o acesso aos conteúdos de publicações de arte, cultura e educação da instituição.

No final de 2020 foi também iniciado trabalho de adequação de documentos e processos do MAM à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais ("LGPD" ou Lei Federal nº 13.709/2018), cujo desenvolvimento e implementação se dará ao longo do ano de 2021. Entre os primeiros passos estão: a redação e inserção no website de Política de Privacidade, o treinamento e conscientização de colaboradores sobre boas práticas em privacidade e proteção de dados, a revisão e adaptação de contratos e a criação de canal de atendimento a titulares de dados.

Em 2020 ocorreu ainda o início do desenvolvimento do projeto do MAM no Minecraft e que entrou no ar em abril de 2021. O MAM é o primeiro museu brasileiro no Minecraft: Education Edition. O projeto oferece experiências únicas aos jogadores ao combinar arte, educação e games, com reproduções do espaço do museu e de obras do acervo, jogos pedagógicos, atividades lúdicas e propostas de aulas. Desenvolvido em parceria com a Microsoft e a agência Africa, o projeto, direcionado a escolas, estudantes, artistas e interessados em arte e videogame, apresenta uma forma inovadora de diálogo com o público por meio de reproduções dos ambientes internos e externos do MAM, incluindo sua sede e o Jardim de Esculturas, e de obras do acervo do museu.

Em 2021 a programação do MAM irá antecipar as reflexões sobre o centenário da Semana de Arte Moderna de 22, e em 2022, irá abordar os desdobramentos do modernismo na segunda metade do século XX, discutindo a segunda geração de modernistas, que introduziu a arte construtiva geométrica e abstrata no Brasil. Em 2022 também será o ano de realização do 37º Panorama da Arte Brasileira, mostra bienal emblemática no calendário da arte do país, e que marca a retomada do MAM a partir de 1969. A curadoria irá lançar um olhar contemporâneo sobre a arte moderna e ampliar as discussões sobre a arte atual.

No campo da governança corporativa, o ano de 2020 foi marcado por grandes progressos, com destaque para a estruturação e implementação de três Comitês (Governança, Financeiro e de Captação, Cultural e de Comunicação) e continuação dos trabalhos do Conselho Fiscal, instalado em outubro de 2019.

Ao longo do ano de 2020, o Conselho Deliberativo, o Conselho Fiscal, a Diretoria e os Comitês deram continuidade às ações, iniciadas em 2019, para a consecução dos três principais objetivos da atual gestão: governança, institucionalização e sustentabilidade financeira. A Diretoria do MAM reúne-se semanalmente para discutir os vários aspectos relativos à administração, ao passo que os Comitês de Governança, Financeiro e de Captação e Cultural e de Comunicação reuniram-se, cada um deles, quatro vezes para tratar dos assuntos estratégicos relativos aos respectivos temas. O Conselho Fiscal reuniu-se mensalmente com membros da Diretoria e colaboradores do Museu e as atas relativas aos temas tratados foram produzidas.

Todas as reuniões, incluindo a Assembleia Geral e as do Conselho Deliberativo, ocorreram por meio de videoconferência, devido à pandemia da Covid-19. A respeito do fortalecimento das instâncias de governança, destaca-se a nova redação do Estatuto Social, aprovada em Assembleia Geral ocorrida em julho deste ano, cuja revisão foi conduzida pela então Diretora Jurídica Maria Elisa Gualandi Verri e pela advogada pro Bono Patrícia Barcellos em diálogo com o Comitê de Governança do Conselho Deliberativo. O texto atual traz maior clareza à relação entre os diferentes órgãos sociais, estipulando os limites, responsabilidades e direitos em seus papéis.

O novo Estatuto prevê também a criação de um Regimento Interno e de um Código de Ética e Conduta. O primeiro documento aborda o funcionamento das reuniões de Diretoria; a interação do Superintendente e do Curador com Presidente e Vice-Presidente, os quais, conjuntamente, compõem o Comitê de Gestão; e a relação da Diretoria com os Comitês do Conselho Deliberativo. Já o segundo determina parâmetros de transparência e conduta para todos os colaboradores da entidade, incluindo associados, conselheiros, diretores, funcionários, voluntários, bem como consultores e fornecedores. Haverá Comissão de Ética, responsável por avaliar denúncias e sanar eventuais dúvidas, bem como um treinamento, conduzido anualmente pelo Setor de Recursos Humanos, para familiarização com as regras do Código. Ambos foram devidamente avaliados e aprovados pelo Conselho Deliberativo e serão colocados em prática pela Diretoria conjuntamente com a Administração do Museu.

Com estas três novas regulamentações, consolidou-se ainda mais a próspera relação entre o Conselho e a Diretoria, órgão este que elegeu dois novos membros: Telmo Giolito Porto como Diretor Administrativo, no mês de julho; e Tatiana Amorim de Brito Machado como Diretora Jurídica, em novembro. O Conselho Deliberativo, por sua vez, elegeu seu Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, Geraldo José Carbone e Henrique Luz, que permanecerão nestes cargos até abril de 2021. Da mesma forma, o Conselho Fiscal elegeu os membros suplentes Magali Rogéria de Moura Leite, Maria Cristina de Freitas Archilla e Walter Luís Bernardes Albertoni, para mandato até outubro de 2022.

No âmbito da institucionalização, finalizou-se o processo de seleção do novo Curador Chefe, com a escolha de Cauê Alves que ingressou no MAM em julho de 2020. Entre os princípios que nortearão suas atividades estão: retomada do Museu como espaço de pesquisa; a conclusão do inventário do acervo para posterior difusão com ênfase na internacionalização, ressignificação da importância do Museu dentro do Parque Ibirapuera; e integração do Educativo com a Curadoria. Para tanto, haverá forte interação entre o curador e o Comitê Cultural.

Com relação às atividades curatoriais, ocorreu também a instituição da Comissão de Artes, após extinção do Conselho Consultivo de Artes Plásticas pelo novo Estatuto. Os membros escolhidos são Claudinei Roberto da Silva, Cristiana Tejo e Vanessa K. Davidson.

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)
CNPJ 62.520.218/0001-24

Balço patrimonial em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

Ativo	Nota	2020	2019	Passivo	Nota	2020	2019
Circulante		16.423.990	16.706.323	Circulante		11.163.394	10.813.354
Caixa e equivalentes de caixa	5	5.904.892	6.705.195	Fornecedores		263.117	283.887
Caixa/Bancos conta movimento		44.700	276.046	Obrigações trabalhistas		362.714	464.427
Aplicações financeiras		5.860.192	6.429.149	Obrigações tributárias	14	180.983	275.781
Recursos vinculados a projetos	6	10.350.962	9.786.600	Outras contas a pagar		5.617	2.659
Créditos a receber	7	1.555	32.282	Receitas a apropriar	12	10.350.962	9.786.600
Impostos a recuperar		8.057	-				
Estoques	8	40.268	22.234	Não circulante			
Adiantamentos	9	20.370	27.512				
Despesas antecipadas de seguros		97.884	132.500				
Não circulante		40.748.791	40.022.022	Patrimônio líquido	15	46.009.386	45.914.992
Acervo de obras de arte	11	40.052.268	39.265.267	Patrimônio social		30.214.205	26.240.062
Outras imobilizações	10	591.044	612.409	Reavaliação do acervo		15.700.788	15.700.788
Intangível	10	105.479	144.346	Superávit do exercício		94.394	3.974.142
Total do ativo		57.172.780	56.728.345	Total do passivo e do patrimônio líquido		57.172.780	56.728.345

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO

Daniela Montigelli Villela

Presidente

Asscont Assessoria Contábil e Auditoria S/S.

Antonio Carlos Lopes

Contador - 1SP 104.823/O-3

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

	Nota	2020	2019
Receitas operacionais		14.402.457	20.738.170
Das Receitas Institucionais	16	7.380.214	11.272.797
Patrocínios		6.198.821	10.909.999
Convênio Municipal		1.181.393	362.798
Das atividades complementares	18	4.187.151	4.901.545
Bilheteria		69.389	81.755
Clubes		434.019	623.555
Cursos		513.139	633.856
Eventos		19.300	292.000
Loja		119.518	452.441
Núcleo Contemporâneo		190.115	275.808
Restaurante		76.471	302.194
Programa de sócios e incentivadores da arte		2.755.201	1.789.935
Evento MAM 70 anos		10.000	450.000
Demais receitas		2.835.092	4.563.828
Doações		774.460	231.290
Doações restritas		431.001	240.000
Receitas Financeiras		181.017	187.916
Doações de obras de arte e imobilizado		787.000	2.733.184
Receitas do acervo		-	1.500
Outras receitas		84.995	4.462
Gratuidades		321.704	742.680
Serviços voluntários		254.915	422.797
Custos e despesas operacionais		(14.308.063)	(16.764.027)
Das atividades fim		(2.315.340)	(3.779.761)
Exposições			
Custos diretos	17	(1.377.263)	(2.251.365)
Custos gerais		(938.078)	(1.528.396)
Das atividades complementares	18	(4.342.442)	(4.737.561)
Setor educativo		(1.300.391)	(1.269.500)
Acervo		(1.403.688)	(1.130.242)
Biblioteca		(127.924)	(225.899)
Bilheteria		(55.673)	(167.466)
Clubes		(397.488)	(389.597)
Cursos		(391.670)	(445.292)
Eventos		(95.702)	(139.886)
Loja		(336.460)	(637.442)
Núcleo contemporâneo		(54.372)	(56.973)
Restaurante		(3.023)	(5.627)
Eventos MAM 70 anos		(490)	(30.362)
Programa de sócios		(175.562)	(239.273)
Administrativas		(7.073.662)	(7.081.229)
Pessoal		(3.152.149)	(2.436.038)
Serviços de terceiros		(2.413.418)	(3.028.755)
Despesas gerais	18	(1.366.571)	(1.476.158)
Amortizações e depreciações		(141.525)	(140.278)
Demais despesas		(576.619)	(1.165.477)
Gratuidades		(321.704)	(742.680)
Serviços voluntários		(254.915)	(422.797)
Supéravit/Deficit do exercício		94.394	3.974.142

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO
Daniela Montigelli Villela
Presidente

Asscont Assessoria Contábil e Auditoria S/S.
Antonio Carlos Lopes
Contador - ISP 104.823/O-3

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

	Nota	2020	2019
Superávit do exercício		94.394	3.974.142
Outros resultados abrangentes		-	-
Resultado abrangente total		<u>94.394</u>	<u>3.974.142</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO
Daniela Montigelli Villela
Presidente

Asscont Assessoria Contábil e Auditoria S/S.
Antonio Carlos Lopes
Contador - 1SP 104.823/O-3

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

	Patrimônio social	Reavaliação acervo	Superávit / (déficit) acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>24.082.615</u>	<u>15.700.788</u>	<u>2.157.447</u>	<u>41.940.850</u>
Transferência superávit acumulado	2.157.447	-	(2.157.447)	-
Superávit do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.974.142</u>	<u>3.974.142</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	26.240.062	15.700.788	3.974.142	45.914.992
Transferência superávit acumulado	3.974.142		(3.974.142)	-
Superávit do exercício			<u>94.394</u>	<u>94.394</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>30.214.204</u>	<u>15.700.788</u>	<u>94.394</u>	<u>46.009.386</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO
Daniela Montigelli Villela
Presidente

Asscont Assessoria Contábil e Auditoria S/S.
Antonio Carlos Lopes
Contador - 1SP 104.823/O-3

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2020	2019
Superávit do exercício	94.394	3.974.142
Ajuste por:		
Depreciações e amortizações	141.525	140.278
Baixa ativo imobilização por doação	(3.224)	
Superávit ajustado	232.694	4.114.420
(Aumento)/redução aos ativos operacionais	(517.969)	(9.542.967)
Contas a receber	30.727	52.108
Recursos vinculados a projetos	(564.362)	(9.521.533)
Impostos a recuperar	(8.057)	-
Estoques	(18.034)	8.740
Adiantamentos	7.142	(15.300)
Outras contas a receber	-	9.672
Despesas antecipadas	34.616	(76.654)
(Aumento)/redução aos passivos operacionais	350.040	9.465.340
Fornecedores	(20.770)	(54.704)
Obrigações trabalhistas	(101.713)	2.125
Obrigações tributárias	(94.798)	34.000
Outras contas a pagar	2.958	2.659
Parcelamento PRONAC	-	(40.273)
Receitas a apropriar	564.362	9.521.533
Caixa líquido proveniente/usado nas atividades operacionais	64.766	4.036.793
Fluxo de atividades de investimentos	(865.069)	(3.091.225)
Aplicação no imobilizado (acervo)	(787.000)	(3.010.683)
Aplicação no imobilizado de uso	(78.069)	(80.542)
Caixa líquido proveniente/usado das atividades de investimentos	(865.069)	(3.091.225)
Aumento (diminuição) de caixa e equivalente de caixa	(800.303)	945.568
Caixa e equivalente de caixa		
Início do exercício	6.705.195	5.759.627
Fim do exercício	5.904.892	6.705.195
Aumento (diminuição) de caixa e equivalente de caixa	(800.303)	945.568

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO
Daniela Montigelli Villela
Presidente

Asscont Assessoria Contábil e Auditoria S/S.
Antonio Carlos Lopes
Contador - 1SP 104.823/O-3

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras 2020 e 2019

(Em Reais)

1 Contexto operacional

O Museu de Arte Moderna de São Paulo ("MAM"), constituído em 15 de julho de 1948, é uma entidade de direito privado com a forma de associação sem fins lucrativos, políticos ou religiosos, devidamente qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público ("OSCIP"), nos termos da Lei Federal nº 9.790 de 1999; bem como é qualificada como Utilidade Pública Municipal, nos termos do Decreto Municipal nº 11.684, de 1975.

Objetivos do MAM

- a. Colectionar, estudar, incentivar e difundir as artes moderna e contemporânea brasileiras, tornando-as acessíveis ao maior número de pessoas possível, contribuindo, assim, para a promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico;
- b. Adquirir obras de arte ou recebê-las por empréstimo ou doação;
- c. Promover exposições, cursos, conferências, projeções, certames e outras e outras manifestações que visem à realização de seu fins, no Brasil ou no exterior;
- d. Desenvolver atividades de caráter filantrópico, consistentes na doação de ingressos, oferta de cursos gratuitos ou outras;
- e. Acessoriamente aos seu objetivos essenciais, visando a subsidiá-los e a promover sua missão, realizar outras atividades, como, por exemplo: I – Manter, em suas dependências, fora delas e também virtualmente, lojas destinadas à comercialização de objetos selecionados (de utilidade doméstica, de uso pessoal, artigos de papelaria, livros, roupas e outros); II – Editar e distribuir livros ou periódicos; III – Licenciar sua marca ou obras de seu acervo sobre as quais detenha os respectivos direitos; IV – Promover cursos, seminários e pesquisas; V – Celebrar convênios, contratos, consórcios e outros ajustes equivalentes com entidades públicas ou privadas do País e do Exterior; VI – Manter e promover clubes de colecionadores; e VII – Promover outras atividades que, a juízo da Diretoria, contribuam para a realização de seus objetivos estatutários, sempre aplicando integralmente suas rendas, recursos e eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais, no território nacional.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Finalidade de Lucros"..

Na elaboração dessas Demonstrações Financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores de ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

Essas Demonstrações Financeiras são apresentados em Reais, que é a moeda funcional da entidade.

A emissão das Demonstrações Financeiras foi autorizada pelo Conselho Deliberativo em 10/06/2021.

3 Covid-19

Perante as determinações do Decreto Estadual nº 64.879, de 20 de março de 2020, que reconheceu o estado de calamidade pública decorrente da pandemia do Covid-19 que atinge o Estado de São Paulo, o Museu de Arte Moderna de São Paulo permaneceu fechado, durante os períodos em que perduraram as medidas de isolamento social. Esta decisão visa não somente à devida observância à referida normativa, mas também à preservação da plena saúde de toda equipe e do público que frequenta o museu.

O MAM, a partir de contatos de sua presidente, e depois de aprovado nas instâncias de governança, estabeleceu uma parceria com o Hospital Israelita Albert Einstein com o intuito de estabelecer os protocolos de segurança para o público, para seus funcionários e colaboradores. O museu organizou um grupo de trabalho de protocolo para coordenação das atividades de orientação, conscientização, sinalização e principalmente supervisão e treinamento das equipes.

Foram instaladas sinalizações em todas as áreas de uso comum, salas de trabalho e de exposições, para a comunicação dos protocolos de segurança, controle de fluxo e medição de temperatura na entrada do museu, além de dispensar de álcool gel para uso do público e funcionários.

As equipes de trabalhos essenciais como segurança, limpeza e manutenção continuam trabalhando de forma presencial, outras equipes trabalharam no sistema de rodízio, na fase Laranja da Plano São Paulo. Na fase vermelha as equipes trabalham de forma remota, apenas com serviços essenciais presenciais. Foi estabelecida nova rotina de trabalho híbrido – remoto e presencial com o objetivo de contribuir com as ações de isolamento social, a fim de minimizar o avanço dos casos de contaminação por Covid-19.

Adicionalmente, o Grupo de Trabalho (“GT”) de protocolos e o Setor de Recursos Humanos estão monitorando e acompanhando os casos confirmados de Covid-19 junto aos funcionários e familiares com relação direta. A entidade está monitorando todas as ações definidas internamente e revisando tempestivamente essas ações para que os impactos sejam os menores possíveis durante esse período e, principalmente, na retomada das atividades.

4 Resumo das principais políticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas podem ser resumidas como segue:

a. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) foram considerados como caixa e equivalente de caixa, independente do seu vencimento, por possuírem opção de resgate antecipado e apresentar liquidez diária, respectivamente.

b. Instrumentos financeiros

(i) Aplicações financeiras

São representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB). Os Certificados de Depósitos Bancários estão demonstrados pelo seu valor de custo, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço, considerando as características dessa aplicação, os valores são equivalentes ao valor de mercado.

(ii) Contas a receber

São registradas pelo seu valor original, representadas pelas áreas de negócios do MAM, atualizadas e ajustadas ao seu valor provável de realização, quando aplicável.

(iii) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seu benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Museu e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Museu possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos.

c. Estoques

Os estoques próprios representados por livros, catálogos, objetos de “design”, peças de artesanatos etc., destinados à revenda, foram avaliados ao último custo de aquisição.

d. Acervo de obras de arte

O acervo de obras de arte que é originado por aquisições e doações, está registrado pelo valor de custo de aquisição ou valor atribuído na data do recebimento da doação, considerando os parâmetros de mercado, à época da aquisição.

A atual Diretoria do Museu, eleita em Assembléia Geral Ordinária de 29 de abril de 2019, desde sua posse, está tomando uma série de medidas de inventário, diagnóstico, sistematização e aprimoramento da equipe, reorganização da documentação, melhoria dos procedimentos de controle e das instalações relativas ao seu Acervo.

Ao ter conhecimento da defasagem relacionada aos registros documentais do Acervo, os dirigentes impuseram, em primeiro lugar, uma reestruturação da equipe, com a contratação de profissionais especializados. A nova equipe propôs um planejamento a curto, médio e longo prazo para a realização de inventário da coleção, identificando necessidades e prioridades.

Em seguida foi autorizada a troca do prestador de serviços de armazenagem externa (da empresa Alves Tegam para a Clé Reserva Contemporânea), a fim de acomodar a coleção em espaço mais amplo e com melhores condições de segurança, temperatura, umidade e iluminação, bem como a criação de uma Sala Técnica, dentro do prédio do MAM, para manuseio, higienização e restauro das obras.

Tendo em vista que os últimos processos de avaliação da coleção do MAM foram realizados nos anos de 2004, pela DAN Galeria, e de 2012 e 2016, pela Bolsa de Arte, a administração do museu reuniu esforços junto a parlamentares municipais com o objetivo de levantar recursos para a realização de diagnósticos atualizados. O plano de trabalho foi enviado às autoridades competentes em 29 de agosto de 2019, o montante advindo de emenda parlamentar foi empenhado em 11 de dezembro de 2019, e finalmente, em 31 de janeiro de 2020, R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) foram creditados ao MAM.

Tal verba pública está sendo utilizada, em sua totalidade e tal como definido no Plano de Trabalho aprovado pela Prefeitura Municipal de São Paulo, para a elaboração de inventário do Acervo, que possibilitará, em futuro breve, nova avaliação deste patrimônio imobilizado.

O Conselho Deliberativo foi informado dos andamentos da questão e da obtenção da emenda parlamentar em reunião de 27 de novembro de 2019. A partir disso, a administração do MAM realizou a contratação dos prestadores de serviços, quais sejam, (i) Expomus, para levantamento de inventário completo de todas as obras; (ii) ArtQuality, para manuseio, embalagem, desembalagem, carregamento e descarregamento das obras; e (iii) 880 Construções e Produções Artísticas, para movimentação e reorganização pontual das obras, substituição pontual de sistemas de fixação e de acondicionamento, apoio na higienização mecânica e na marcação indireta das obras.

O prazo para execução destas atividades é de 12 (doze) meses a partir de Agosto de 2020 e será sucedido de devida prestação de contas aos órgãos públicos municipais com relação ao uso adequado dos recursos, sendo que o primeiro relatório do andamento dos trabalhos foi recebido pelo Museu em 29 de fevereiro de 2020.

Em março de 2020 foi iniciado o projeto de um Inventário do acervo do MAM. A empresa Expomus, que atua desde 1981 em projetos de natureza museológica, foi contratada para realizar o trabalho em conjunto com a equipe do acervo do museu. O Inventário tem como objetivo confirmar dados técnicos, localizar e registrar o estado de conservação das obras da coleção a fim de projetar custos e ações prioritárias. O Inventário permitirá que o MAM tenha a quantidade exata e a localização correta de 100% das obras da coleção registrado em relatório atualizado e assinado por uma empresa especializada. Além disso, teremos a plena transparência na gestão e preservação da coleção. Ao final do inventário teremos: 1. Lista final de obras da coleção; 2. Levantamento do estado de conservação; 3. Recomendações gerais de conservação: reorganização da Reserva Técnica, mobiliário, acondicionamento, tratamentos e restauros; 4. Marcação das obras (identificação); 5. Higienização dos espaços e mobiliário.

No primeiro momento o MAM seguiu uma metodologia de classificação de obras através metodologia da “Curva ABC” de acordo com o seu valor de seguro e importância. As obras classificadas como “A” totalizam 22. As obras classificadas como “B” somam 123 e as “C” o restante do acervo (aproximadamente 5488 obras). Em seguida, foi realizado um plano de atividades que elegeu, a partir da categorização das obras, quais seriam as prioridades. Foi feita uma lista de 216 obras, classificadas como A e B e a elas foi acrescentada a Coleção Tamagni, composta de 71 obras doadas ao MAM em 1969, que conta com obras fundamentais do modernismo brasileiro. O inventário desse plano de atividades, com 216 obras, foi concluído em outubro de 2020. Desde o início do projeto até 31.12.2020 foram inventariadas 3076 obras, cerca de 54% de um universo de 5704, que estão sendo escolhidas a partir de um critério de varredura dos espaços, o que otimiza o processo. Até o início de março de 2021 foi concluído o inventário de 4361 obras, ou seja, 77% da coleção já foi inventariada.

Enfim, inventário que estava previsto para terminar em abril de 2021 só não foi finalizado por causa do fechamento do MAM, devido à pandemia, tal como determinado pelo Plano SP do Governo do Estado. O trabalho de inventário está em sua fase final e será concluído dentro de 4 meses a partir do reinício das atividades do MAM.

Paralelo ao Inventário, o MAM realizou um projeto de o levantamento de toda documentação patrimonial do acervo, digitalização e organização nas pastas digitais por obra. O projeto analisou, entre setembro e 31 de dezembro de 2020, 4784 documentos. Em fevereiro de 2021 o projeto foi concluído com a análise de documentos de 5576 obras de um total de 5704 obras indicadas na planilha de regularização do controle de arquivos pré-inventário e 4466 documentos (entre termo de doação, licença de direito autoral, nota fiscal, etc.) foram digitalizados um total de 4466 documentos.

De acordo com o instituto da usucapião de bens móveis (arts. 1.260 a 1.262 do Código Civil), as obras de arte em posse do MAM há pelo menos 5 anos são de sua propriedade, independentemente de qualquer documentação ou comprovação de boa-fé. O MAM possui, guarda, conserva e utiliza as obras há anos sem a objeção ou questionamento de terceiros. Tal posse contínua e incontestada pode ser demonstrada por meio de certa documentação acessória, tal como: apólices de seguros, catálogos de exposição, documentos relativos a empréstimos e autorizações de direitos autorais.

Além do projeto de inventário e regularização documental, o MAM está realizando um projeto de Organização das Licenças de Direito Autoral (LDA) e Imagens do Acervo. O projeto consiste na organização da documentação digital e física de licenças de uso por obra, depuração e coleta de dados, organização das imagens em alta resolução e coleta das informações das licenças dos fotógrafos. Todos os dados coletados estão sendo inseridos em uma planilha online em que todos os colaboradores têm acesso. As fases de organização das LDAs do fundo Digital e inserção na planilha já foram concluídas em dezembro de 2020. A equipe atualmente está digitalizando as LDAs do Fundo Físico e fazendo o arquivamento digital para facilitar a busca futuramente. Outra parte da equipe está focada na varredura de imagens em alta resolução do acervo museológico para

organização, renomeação e guarda correta. Até o dia 31.12.2020 foi concluído 67% do projeto e até abril de 2021 já foram arquivadas e inseridas na planilha, desde o início do projeto, 6.035 LDA, que está estimado em 74% de todo o trabalho.

e. Imobilizado e intangível

Os ativos foram registrados pelo custo de aquisição ou formação, deduzidos das respectivas depreciações e/ou amortizações acumuladas calculadas pelo método linear às taxas de 10% para Móveis e Utensílios e 20% para Computadores e Periféricos. A diretoria contratou a empresa especializada MJ Prado para fazer o Inventário do Ativo Fixo do museu, cujo trabalho foi finalizado no mês de abril de 2021 através da entrega de um relatório completo, onde não foram identificados ajustes materiais.

f. Receita de doações.

As receitas de doações e contribuições de terceiros são originadas de doações de pessoas físicas e jurídicas em datas e valores variáveis, e são registradas pelo regime de caixa ou seja, no momento em que ocorrem.

g. Receitas de vendas e serviços

As receitas de vendas são originadas pela venda de produtos da loja dentro do museu e apropriadas pelo regime de competência.

As outras receitas são originadas pelas atividades complementares, tais como bilheteria, clubes, sócios, entre outros.

h. Trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros, a Entidade valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração, sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício.

Para o cálculo da remuneração que seria devida, a Entidade toma por base o tempo dedicado à atividade por cada um. Para o ano de 2020 tomou por base o valor médio do IBGC – 7ª edição (02/2020) da pesquisa Remuneração dos Administradores, considerando a remuneração de conselheiros para Entidade de Utilidade Pública.

Descrição	Reunião Diretoria	Reunião do Conselho	Total
Quantidade de reuniões	47	5	52
Número médio de participantes	8	47	55
Quantidade de horas total	2257,1	339	2596,1
Valor prestação serviços total - R\$	220.970	33.188	254.158

Em 31 de dezembro de 2019, a Entidade apurou o total de 400,5 horas de diretores, conselheiros, membros do conselho fiscal e membros dos Comitês totalizando um valor total de R\$ 398.157.

As horas de voluntariados nas outras atividades somaram o valor de R\$ 35.200 em 2019 e R\$ 757 em 2020

i. Gratuidades

As gratuidades de bilheteria representam os valores que deixaram de ser cobrados pelo MAM em visitas ao museu, que passaram a ser apurados e valorizados a partir do exercício de 2015. Tais receitas não possuem impacto na apuração do resultado do exercício uma vez que é reconhecida uma despesa em montante equivalente. Importante ressaltar que houve aumento expressivo neste montante no exercício de 2019 devido à obrigação perante a Secretaria Municipal da Cultura, para que o Museu pudesse receber recursos advindos da legislação municipal de incentivo à cultura (“Pro-Mac”) e oferecer o consequente benefício de renúncia fiscal, em 100% (cem por cento), a seus patrocinadores.

Em 2020 o MAM educativo realizou 200 visitas educativas agendadas gratuitas, sendo 73 delas presenciais e 127 virtuais atendendo 850 pessoas presencialmente no museu e 1.983 pessoas no ambiente virtual. Foram realizadas entre janeiro e março (período anterior à pandemia) 49 atividades presenciais gratuitas com 1.513 participantes. De abril a dezembro foram executadas 79 ações para o público no ambiente virtual, atingindo 3.044 participantes ao vivo e 36.116 visualizações posteriores.

Além disso, o MAM educativo disponibilizou gratuitamente 21 propostas artístico-educativas online que obtiveram 39.477 visualizações e um alcance de 225.020 pessoas. Assim como, foram executados 17 cursos gratuitos e aulas inaugurais gratuitas atingindo 1.090 participantes online.

Total de acessos gratuitos presenciais ao MAM via educativo: **2.363 pessoas**.

Total de atendimentos educativos gratuitos, aulas online gratuitas e visualizações de conteúdos educativos do MAM em ambiente virtual: **306.730 pessoas**.

No ano de 2020 a biblioteca realizou gratuitamente **389 atendimentos** a visitantes/ pesquisadores, sendo o atendimento online a 133 pesquisadores, e o atendimento presencial a 256 pesquisadores/visitantes.

Além disso o MAM forneceu **12.222 entradas gratuitas** sem atendimento educativo.

Total geral da gratuidade atingiu **321.704 pessoas**.

j. Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) – entidade sem finalidade de lucros, o MAM relaciona os tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019; COFINS de 7,6% e IRPJ e CSLL de 34% sobre o superávit das atividades, quando aplicável.

k. Demais receitas.

As demais receitas e despesas são registradas pelo regime de competência do exercício. As principais receitas classificadas neste grupo são Receitas de Doações de Obras de Arte, que são registradas ao seu valor justo no momento da doação.

Doações e subvenções patrimoniais

l. Recursos vinculados a projetos.

Os valores referentes aos saldos dos projetos de Convênios como Receitas a apropriar de Doações e Contribuições Patrimoniais, são registrados no Ativo e no Passivo. Os valores recebidos desses convênios são lançados como obrigação até que sejam incorridos as despesas e os custos para então apropriá-las ao resultado.

Quando do término do projeto, se o valor remanescente representar um superávit, poderá ser devolvido para o órgão competente ou poderá ser transferido para o mesmo projeto do ano seguinte.

m. Despesas com pessoal

As despesas com pessoal e com os respectivos encargos sociais foram provisionadas segundo o regime de competência.

n. Contingências

As contingências ativas e passivas são avaliadas pela Administração de forma individualizada, em conjunto com as assessorias jurídicas. As contingências ativas somente são reconhecidas quando a sua realização é considerada líquida e certa, já as passivas são provisionadas quando a probabilidade de perda é avaliada como sendo provável e se possa mensurar com razoável segurança.

o. Instrumentos financeiros derivativos

Durante os exercícios de 2020 e 2019 o MAM não operou com instrumentos financeiros derivativos.

5 Caixa e equivalente de caixa

	2020	2019
Banco conta movimento	44.700	276.046
Aplicações financeiras – Banco do Brasil S.A (1)	-	104.607
Aplicações financeiras – Banco do Brasil S.A (2)	-	1.211.010
Aplicações financeiras – Banco do Brasil S.A (3)	-	1.497.671
Aplicações financeiras – Banco do Brasil S.A (4)	-	290.718
Aplicações financeiras – Banco Itaú Unibanco (5)	<u>5.860.192</u>	<u>3.325.143</u>
	<u>5.904.892</u>	<u>6.705.195</u>

- (1) Em 31 de dezembro de 2019, eram representados por Certificados de Depósitos Bancários – CDB, valorizados com base na variação média de 90% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) com vencimento nos exercícios de 2023 e 2024, com opção de resgate antecipado. Em 2020 o valor foi 100% resgatado.
- (2) Em 31 de dezembro de 2019, eram representados por Certificados de Depósitos Bancários – CDB, valorizados com base na variação média de 98% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) com vencimento no exercício de 2024, com opção de resgate antecipado. Em 2020 o valor foi 100% resgatado.
- (3) Em 31 de dezembro de 2019, eram representados por Certificados de Depósitos Bancários – CDB, valorizados com base na variação média de 96,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) com vencimento no exercício de 2024, com opção de resgate antecipado. Em 2020 o valor foi 100% resgatado.
- (4) Em 31 de dezembro de 2019, eram representados por CDB Automático, valorizados com base na variação média de 40% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) com vencimento no exercício de 2020, com opção de resgate antecipado. Em 2020 o valor foi 100% resgatado.
- (5) Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, eram representados por Certificados de Depósitos Bancários – CDB, valorizados com base na variação média de 98% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) com vencimento nos exercícios de 2022 e 2024, com opção de resgate antecipado sem mudança significativa de valor.

6 Recursos vinculados a projetos

	2020	2019
Recursos vinculados a projetos	<u>10.350.962</u>	<u>9.786.600</u>
	<u>10.350.962</u>	<u>9.786.600</u>

Os recursos vinculados a projetos referem-se a recursos recebidos pelo MAM que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados no exercício seguinte, conforme mencionados na nota explicativa nº 12. Adicionalmente, o saldo dos recursos acima estão disponíveis em conta corrente no montante de R\$ 7.136.075 (R\$ 9.786.600 em 2019) e aplicação financeira com liquidez imediata no montante de R\$ R\$ 3.214,887 (R\$ 0,00 em 2019).

7 Créditos a receber

Saldo de contas a receber da loja:

	2020	2019
Loja	<u>1.555</u>	<u>32.282</u>
	<u>1.555</u>	<u>32.282</u>

8 Estoques

Saldo de estoques de mercadorias:

	2020	2019
Loja	<u>40.268</u>	<u>22.234</u>
	<u>40.268</u>	<u>22.234</u>

O estoque de terceiros em poder do MAM em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 190.448 (R\$ 122.314 em 2019).

9 Adiantamentos

	2020	2019
Adiantamento de férias	17.982	-
Adiantamento de despesas	600	-
Adiantamento de fornecedores	1.788	26.475
Adiantamentos diversos	-	1.037
	<u>20.370</u>	<u>27.512</u>

10 Outras imobilizações/intangíveis

a. Apresentação dos saldos

	Depreciação / amortização %	2020	2019
Imobilizado			
Móveis e utensílios	10	416.652	503.185
Móveis utensílios reavaliação (*)		622.874	524.874
Equipamentos	10	462.607	420.202
Equipamentos reavaliação (*)		138.899	138.899
Computadores e periféricos	20	387.118	362.920
Computadores e periféricos reavaliação (*)		126.613	126.613
Instalações	10	343.751	343.751
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	284.010	284.010
Biblioteca		90.000	90.000
Intangível			
Software	20	<u>527.598</u>	<u>527.599</u>
Subtotal		<u>3.400.122</u>	<u>3.322.053</u>
Depreciações/amortizações acumuladas		<u>(2.703.600)</u>	<u>(2.565.298)</u>
Total		<u>696.522</u>	<u>756.755</u>

(*) as taxas de depreciação dos bens reavaliados são proporcionais ao tempo de vida útil do bem com data de dezembro de 2007, data da reavaliação

b. Movimentação dos custos

	Saldo em dezembro de 2018	Adições em 2019	Saldo em dezembro de 2019	Adições/(baixas) em 2020	Saldo em dezembro de 2020
Móveis e utensílios	454.240	48.945	503.185	(86.533)	416.652
Móveis e utensílios reavaliação	524.874	-	524.874	98.000	622.874
Equipamentos	403.963	16.239	420.202	42.405	462.607
Equipamentos reavaliação	138.899	-	138.899	-	138.899
Computadores e periféricos	347.562	15.358	362.920	24.198	387.118
Computadores reavaliação	126.613	-	126.613	-	126.613
Instalações	343.751	-	343.751	-	343.751
Benfeitorias em imóveis de terceiros	284.010	-	284.010	-	284.010
Biblioteca	90.000	-	90.000	-	90.000
Software	527.599	-	527.599	(1)	527.598
Total	3.241.511	80.542	3.322.053	78.069	3.400.122

c. Movimentação da depreciação/amortização

Depreciações e amortizações acumuladas	Saldo em dezembro de 2018	Adições em 2019	Saldo em dezembro de 2019	(Adições)/ baixas em 2020	Saldo em dezembro de 2020
Móveis e utensílios	(310.361)	(33.315)	(343.676)	68.886	(274.790)
Móveis e utensílios reavaliação	(524.874)	-	(524.874)	(98.000)	(622.874)
Equipamentos	(255.526)	(32.049)	(287.575)	(33.460)	(321.035)
Equipamentos reavaliação	(126.834)	(1.523)	(128.357)	(1.523)	(129.880)
Computadores e periféricos	(287.188)	(16.712)	(303.900)	(17.526)	(321.426)
Computadores reavaliação	(126.613)	-	(126.613)	-	(126.613)
Instalações	(315.580)	(6.453)	(322.033)	(6.453)	(328.486)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(133.657)	(11.360)	(145.017)	(11.360)	(156.377)
Software	(344.387)	(38.866)	(383.253)	(38.866)	(422.119)
Total	(2.425.020)	(140.278)	(2.565.298)	(138.302)	(2.703.600)

11 Acervo de obras de arte

	2020	2019
Acervo de obras de arte – MAM	40.052.268	39.265.267
Acervo em comodato	2.389.774	2.389.774
(-) Acervo em Comodato	<u>(2.389.774)</u>	<u>(2.389.774)</u>
	<u>40.052.268</u>	<u>39.265.267</u>

a. Apresentação dos saldos

No exercício de 2016, o Acervo do MAM foi avaliado pela Bolsa de Arte do Rio de Janeiro, que utilizou os mesmos critérios de avaliação realizada no ano de 2012. Os trabalhos de avaliação tiveram duração de três meses e foram realizados por três profissionais da Bolsa de Arte que em 20 de dezembro de 2016, concluíram que o acervo do Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM) foi avaliado, naquela data, em R\$ 285.561.079 (USD 85.039.035), assim distribuídos:

	2016
Acervo Próprio	229.693.361
Acervo em comodato	<u>55.867.718</u>
	<u>285.561,079</u>

Segue abaixo resumo curricular dos profissionais da Bolsa de Arte do Rio de Janeiro, responsáveis pela avaliação.

Jones Bergamin

Diretor-Presidente. Atua no mercado como comerciante desde os anos 70 realizando leilões pela Bolsa de Arte.

Walter Rezende

Leiloeiro Público. Atua no mercado desde os anos 70 como leiloeiro. É leiloeiro da Bolsa de Arte desde 1990.

Thiago Gomide

Diretor de Departamento de Arte Contemporânea da Bolsa de Arte. Atua no mercado como comerciante desde 1997 e integra a equipe da Bolsa desde 2007.

A Bolsa de Arte, com sede no Rio de Janeiro e em São Paulo, já realizou no Brasil mais de 200 leilões. É avaliadora oficial do MAM-RJ, Itaú Cultural, e dezenas de empresas de seguro. A Bolsa de Arte é também uma referência para as casas de leilões estrangeiras como Sotheby's e Christie's, que utilizam os resultados de leilões publicados em sua página na internet como referência de preços para artistas brasileiros.

Com base no resultado deste trabalho, o MAM obteve o valor justo das obras do acervo, que serviu de base para contratação do seguro do acervo. A Lei nº 11.638/07 eliminou a possibilidade introduzida pela Lei nº 6.404/76, de uma entidade, realizar reavaliação. Desta forma, o resultado desta avaliação teve o objetivo de apurar uma adequada contratação de seguro, bem como efetuar teste de recuperabilidade do acervo.

No ano de 2020 não houve qualquer fato que tenha alterado as premissas utilizadas na avaliação do acervo realizada em 2016, inclusive esses valores podem ser observados nas respectivas apólices de seguros das obras, o que demonstra que a avaliação dos ativos é muito superior ao valor contábil e, portanto, não apresentou nenhum indicativo de *impairment*.

b. Movimentação dos custos

	Saldo em dezembro de 2018	Adições em 2019	Saldo em dezembro de 2019	Adições/Baixas em 2020	Saldo em dezembro de 2020
Acervo	38.644.358	3.010.683	41.655.041	787.181	42.442.222
Acervo comodato	(2.389.774)	-	(2.389.774)	(180)	(2.389.954)
Total	36.254.584	3.010.683	39.265.267	787.001	40.052.268

	2020	2019
Obras adquiridas	-	279.000
Obras recebidas em doação	787.000	2.731.683
	<u>787.000</u>	<u>3.010.683</u>

O acervo em comodato refere-se a obras de terceiros que estão em poder do MAM, e, portanto, para melhor visualização em 2020 foi realizado um ajuste para demonstrar a obrigação (passivo) do Museu de devolver as respectivas obras. Por esse motivo ocorreu a movimentação acima demonstrada.

12 Receitas a apropriar

	2020	2019
Receitas a apropriar de Doações e Contribuições Patrimoniais	10.350,962	9.786.600
	<u>10.350.962</u>	<u>9.786.600</u>

O MAM registra os valores referentes aos saldos dos projetos de Convênios como Receitas a apropriar de Doações e Contribuições Patrimoniais, no Passivo. Os valores recebidos desses convênios são lançados como obrigação até que sejam incorridos as despesas e os custos para então apropriá-las ao resultado.

Quando do término do projeto, se o valor remanescente representar um superávit, poderá ser devolvido para o órgão competente ou poderá ser transferido para o mesmo projeto do ano seguinte.

Todos os recursos recebidos em 2020, serão utilizados no decorrer do exercício de 2021, podendo ser prorrogado para exercícios seguintes de acordo com autorização dos órgãos competentes.

	2020	2019
Plano Anual Lei Rouanet (*)	9.577.029	8.786.600
Pro-Mac Programa de Apoio a Projetos Culturais	626.314	-
Contribuição Municipal Prefeitura de São Paulo (**)	114.583	1.000.000
Subvenção Municipal Prefeitura de São Paulo	33.036	-
	<u>10.350.962</u>	<u>9.786.600</u>

Principais projetos a serem realizados em 2021

(*) Plano Anual de Atividades MAM São Paulo 2021 – PRONAC 192942 – Lei Rouanet. O projeto tem por objetivo a realização das atividades culturais do Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM) durante o ano de 2021, que contempla a grade expositiva, as ações educativas ligadas às exposições e a manutenção das instalações da Instituição, bem como a folha de pagamento dos funcionários.

(**) Contribuição Municipal Prefeitura de São Paulo. Contribuição Municipal concedida por força da Lei Municipal 17.068/19 para realização de ações e projetos desenvolvidos pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo – Nota de Empenho 129.400

13 Contingências

O Museu possui processo de natureza cível, podendo ser resumido da seguinte forma:

A administração do MAM, fundamentada em parecer de sua assessoria jurídica que classifica como possível o risco de eventuais perdas decorrentes de processos judiciais relacionados a direitos de uso de imagem de obras de arte, com valor em risco de R\$ 17.000 (atualizado em R\$ 40.409 em 2020 e R\$ 38.222 em 2019), com base na avaliação dos assessores jurídicos e considerando o risco envolvido (“possível”) no processo. A administração não efetuou o registro da provisão.

14 Obrigações com empregados e obrigações tributárias

- Obrigações com empregados referem-se, substancialmente, a provisão de férias e encargos sociais e;
- Obrigações tributárias referem-se a:

	2020	2019
INSS a recolher	95.451	121.542
FGTS a recolher	24.154	32.711
IRRF a recolher	36.371	74.191
ISS a recolher	3.652	14.781
CSRF a recolher	17.555	19.087
Outros	3.800	13.469
	<u>180.983</u>	<u>275.781</u>

15 Patrimônio líquido

As receitas, decorrentes de doações patrimoniais, recebidas pela Entidade são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais. As receitas decorrentes de contribuições para custeio estão refletidas em contas de resultados.

	2020	2019
Patrimônio Social	30.214.205	26.240.062
Reavaliação do Acervo	15.700.788	15.700.788
Superávit do Exercício	94.394	3.974.142
	<u>46.009.386</u>	<u>45.914.992</u>

16 Detalhamento das receitas de patrocínio manutenção/exposições

	2020	2019
Patrocínio Incentivo Federal	6.198.821	10.909.999
Patrocínio Incentivo Municipal	1.181.393	362.239
Subvenção Municipal	-	559
	<u>7.380.214</u>	<u>11.272.797</u>

17 Detalhamento dos custos e despesas de exposições.

	2020	2019
Serviços de montagem de exposição	89.217	34.000
Serviços e materiais para montagem	65.918	488.893
Locação de equipamentos e locações diversas	41.506	83.041
Impressos em geral	236.414	198.345
Serviços de frete e carretos pessoa jurídica	81.449	174.338
Serviços de assessoria e consultoria pessoa jurídica	94.625	95.675
Seguro de obras	198.718	44.139
Outros serviços profissionais pessoa jurídica	6.600	-
Impostos e taxas	146	6.018
Despesas de viagens	12.619	110.162
Conservação e restauração obras	53.250	95.336
Despesas diversas	4.611	14.430
Tintas	4.992	12.318
Professores PJ	-	2.300
Projeto museográfico pessoa jurídica	65.960	135.788
Serviços portaria e limpeza pessoa jurídica	-	37.974
Serviços de elaboração de texto e tradução pessoa jurídica	50.022	63.479
Serviços de fotografia e vídeo pessoa jurídica	30.405	28.540
Serviços de curadoria pessoa jurídica	121.000	162.000
Despesas de condução	559	2.742
Propaganda e publicidade pessoa jurídica	1.975	27.556
Direitos autorais	33.500	710
Serviços profissionais de pessoas físicas	16.560	55.702
Serviços comunicação visual PJ	72.809	98.421
Criações artísticas	21.461	97.135

	2020	2019
Educadores PJ	-	51.612
Serviços gráficos e fotolitos PJ	5.500	13.800
Serviços gráficos impressão gráfica PJ	7.800	13.600
Materiais diversos	739	896
Armazenagem	-	2.400
Serviços técnicos / laudos	19.450	-
Serviços montagem fina exposições PJ	15.200	-
Molduras	18.681	-
Despesas financeiras	5.577	15
	<u>1.377.263</u>	<u>2.251.365</u>

18 Detalhamento das receitas e despesas das demais atividades operacionais

As receitas e despesas originadas das demais atividades operacionais e outras despesas administrativas são:

<u>Receitas das atividades complementares</u>	2020	2019
Bilheteria	69.389	81.755
Clube da gravura/fotografia/design	434.019	623.555
Cursos	513.139	633.856
Eventos	19.300	292.000
Loja	119.518	452.441
Núcleo contemporâneo	190.115	275.808
Restaurante	76.471	302.194
Programa de sócios e incentivadores da arte	2.755.201	1.789.936
Evento MAM 70 anos	10.000	450.000
	<u>4.187.151</u>	<u>4.901.545</u>

<u>Custos e despesas das atividades complementares</u>	2020	2019
Bilheteria	55.673	167.466
Clube da gravura/fotografia/design	397.488	389.597
Cursos	391.670	445.292
Eventos	95.702	139.886
Loja	336.460	637.442
Núcleo contemporâneo	54.372	56.973
Restaurante	3.023	5.629
Programa de sócios	175.562	239.273
Evento MAM 70 anos	490	30.362
Setor educativo	1.300.391	1.269.500
Acervo	1.403.688	1.130.242
Biblioteca	127.924	225.899
	<u>4.342.442</u>	<u>4.737.561</u>

<u>Despesas gerais</u>	2020	2019
Água, luz e telefone	478.069	666.179
Conservação e manutenção	376.302	351.052
Materiais de expediente	47.424	61.478
Condução, viagens e fretes	9.556	40.345
Despesas financeiras	41.925	65.191
Impressão gráfica	20.981	143.012
Postagem	2.652	4.587
Despesas de natureza diversas	389.662	144.314
	<u>1.366.571</u>	<u>1.476.158</u>

19 Seguros

O MAM possui cobertura de seguros relativa às instalações, aos equipamentos, ao acervo de obras de arte, aos Diretores, Conselheiros e Administradores (D&O) e contrata seguro com cobertura exclusiva sobre as obras de terceiros durante a realização das exposições, quando a obra é de valor considerado significativo.

20 Partes relacionadas

A Entidade não efetuou nenhuma transação ou contratou partes relacionadas e os conselheiros da Entidade não são remunerados.

Diretoria

Presidente (até 29/04/2021)

Mariana Guarini Berenguer

Presidente Interina (a partir de 29/04/2021)

Daniela Montigelli Villela

Vice-Presidente (até 29/04/2021)

Daniela Montingelli Villela

Vice-Presidente Interina (a partir de 29/04/2021)

Camila Granado Horta

Diretor Administrativo

Telmo Giolito Porto (a partir de 30 de julho de 2020)

Diretor Financeiro

Sergio Eduardo Costa Rebêlo

Diretora Jurídica

Maria Elisa Gualandi Verri (até 26 novembro de 2020)

Tatiana Amorim de Brito Machado (a partir de 26 de novembro de 2020)

Diretores

Camila Granado Pedroso Horta

Eduardo Saron Nunes

Simone Frossard Ikeda